



nosso espaço

Informativo da Paróquia São Sebastião - Betânia
Ano 23 - Nº 11 - novembro de 2013 - Belo Horizonte - MG
www.saosebastiaobetania.com.br

Missa de Encerramento do Ano da Fé

Dia 24 de novembro às 19h30, na igreja São Sebastião, e será presidida por D. Joaquim Giovani Mol Guimarães.

Nesta celebração haverá Crisma de Adultos

O Ano da Fé

Teve início no dia 11 de outubro de 2012 e termina no dia 24 de novembro, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. "Um momento de graça e compromisso para uma plena conversão a Deus, para fortalecer a nossa fé n'Ele e anunciá-Lo com alegria ao homem do nosso tempo". (Bento XVI)



ANO DA FÉ 2012
2013



Neste dia, as missas seguirão os horários normais de domingo.

Missas no Dia de Finados

**"Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá".
(Jo 11, 25)**

Sábado, 2 de novembro

São Sebastião - às 7h30

Divino Espírito Santo - às 7h30



Compromissos da CATEQUESE



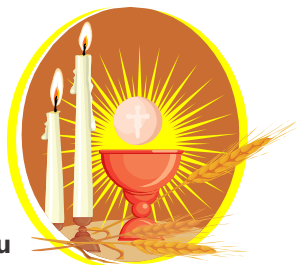
Primeira Eucaristia

- **Turmas Mãe dos Pobres**
Dia 9/11, às 17h, na igreja Mãe dos Pobres
- **Turmas Imaculada Conceição**
Dia 9/11, às 19h, na igreja Imaculada Conceição
- **Turmas Santíssima Trindade**
Dia 10/11, às 9h30, na igreja Santíssima Trindade
- **Turmas São Judas**
Dia 10/11, às 17h30, na igreja São Judas Tadeu
- **Turmas São Sebastião**
Dia 23/11, às 16h, na igreja São Sebastião.
Dia 1/12, às 17h30, na igreja São Sebastião.
- **Turmas Divino Espírito Santo**
Dia 23/11, às 16h, na igreja Divino.
- **Turmas Nossa Senhora de Fátima**
Dia 23/11, às 19h, na igreja N. Sra. de Fátima.
- **Turmas São Marcos**
Dia 30/11, às 19h, na igreja São Marcos.

Confissões do 2º ano de catequese

Turmas São Sebastião e N. Sra. de Fátima
Dia 12/11, às 20h, na igreja São Sebastião.

SACRAMENTO da EUCARISTIA



A Sagrada Eucaristia é o Sacramento em que Jesus Cristo entrega o Seu corpo e o Seu sangue - Ele próprio - por nós, para que também nos entreguemos a Ele em amor e nos unamos a Ele na Sagrada Comunhão. Assim nos ligamos ao corpo único de Cristo, a Igreja. (Catecismo da Igreja Católica, nº 1322, 1324, 1409)

A Eucaristia é, depois do Batismo e da Confirmação, o terceiro sacramento da iniciação cristã da Igreja Católica. A Eucaristia é o centro de toda vida cristã. Tudo aponta para ela, aliás não há nada maior que se possa alcançar. Quando comemos o pão partido, unimo-nos ao amor de Jesus, que no madeiro da cruz nos ofereceu o Seu corpo; quando bebemos do cálice, unimo-nos Àquele que derramou sangue durante a Sua oferta por nós. Não inventamos este rito; foi o próprio Jesus que celebrou com Seus discípulos a Última Ceia e antecipou a Sua morte. Ele ofereceu-Se aos Seus discípulos sob os sinais do pão e vinho e exortou-os a celebrarem a Eucaristia a partir da Sua morte: Fazei isso em memória de Mim (1Cor 11, 24)



Crescendo na fé Viva Cristo Rei!

Sabe-se que a Igreja encerra seu Ano Litúrgico com a Solenidade Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. No entanto, poucos se dão conta de que se trata de uma festa relativamente recente, pois só foi instituída em 1925, portanto há menos de cem anos. Mas o que levou o papa Pio XI a dedicar a primeira encíclica de seu pontificado à criação de uma festa de Cristo Rei? (cf. carta encíclica Quas primas, 11/12/1925).



No início do século XX, o mundo, que ainda estava se recuperando da 1ª Guerra Mundial, fora varrido por uma onda de secularismo e de ódio à Igreja, como nunca visto na história do Ocidente. O fascismo na Itália, o nazismo na Alemanha, o comunismo na Rússia, a revolução maçônica no México, anticlericalismos e governos ditatoriais grassavam por toda parte.

É neste contexto que, sem medo de ser literalmente "politicamente incorreto", o papa Pio XI institui uma festa litúrgica para celebrar uma verdade de nossa fé: mesmo em meio a ditaduras e perseguições à Igreja, Nosso Senhor Jesus Cristo continua a reinar, soberano, sobre toda a história da humanidade.

Recordar que Jesus é Rei do Universo foi um gesto de coragem do Santo Padre. Com as revoluções que se seguiram ao fim do primeiro conflito mundial, em 1917, o título de Cristo Rei tornara-se um tanto impopular. Se o Papa tivesse exaltado Jesus como profeta, mestre, curador de enfermos, servo humilde, vá lá! Qualquer outro título teria sido mais aceitável. Mas Cristo Rei?!... Mesmo assim, nadando contra a correnteza e se opondo ao secularismo ateu e anti-clerical, o Vigário de Cristo na terra instituiu esta solenidade para nos recordar que todas as coisas culminam na plenitude do Cristo Senhor: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim de todas as coisas" (Ap 1, 8). É necessário reavivar a fé na restauração e na reparação universal realizadas em Cristo Jesus, Senhor da vida e da história.

Encerrar o Ano Litúrgico com a Solenidade de Cristo Rei é consagrar a Nosso Senhor o mundo inteiro, toda a nossa história e toda nossa vida. É entregar à sua infinita misericórdia um mundo onde reina o pecado.

Pilatos pergunta a Jesus se ele é rei. Nosso Salvador responde que seu Reino não é deste mundo. Ou seja, não é deste mundo "inventado" pelo homem e pelo pecado: o mundo da injustiça, da escravidão, da violência, do ódio, da morte e da dor. Ele é rei do Reino de seu Pai e, como rei-pastor, desde o alto da cruz, guia a sua Igreja em meio às tribulações.

Sabemos que o Reinado de Cristo não se realizará por um triunfo histórico da Igreja. É isto que nos recorda o Catecismo da Igreja Católica em seu número 677. Mesmo assim, no final, haverá sem dúvida uma vitória de Deus sobre o mal. Só que esta vitória acontecerá como acontecem todas as vitórias de Deus: através da morte e da ressurreição. A Igreja só entrará na glória do Reino se passar por uma derradeira Páscoa. A Esposa deve seguir o caminho do Esposo.

É assim que, nesta festa, o manto vermelho de Cristo assinala a realeza de Nosso Senhor, mas também nos recorda o sangue de tantos mártires Cristãos de nossa história recente. Foram fiéis católicos que, ouvindo os apelos do Sucessor de Pedro, não tiveram medo de entregar suas próprias vidas e de morrer aos brados de "viva Cristo Rei!"

(Fonte: Padre Paulo Ricardo de Azevedo Jr.)

FILHA DE MARIA

Elba Ramalho fala sobre sua devoção a Nossa Senhora e como vive sua fé em Deus

Conte-nos sobre sua história com a fé católica.

Elba: Nasci numa família católica e, ainda criança, ingressei na cruzada da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Nós, do sertão, enfrentamos desde cedo as adversidades da vida, seja pela seca cruel, seja pela pobreza e isolamento. Mas Deus está presente em todos os momentos. Já no Rio de Janeiro, tive um reencontro profundo com a Mãe de Jesus e iniciei um processo de reconversão. Voltei para a Igreja, buscando a confissão e eucaristia diária. Optei por viver a castidade e, em tudo que é projeto, Deus está em primeiro lugar.

Como você alimenta sua espiritualidade?

Elba: O maior alimento está nas missas diárias e no encontro com Cristo na Santa Eucaristia. Mas, sem o exercício da caridade, não sentimos verdadeiramente que estamos nutridos de um amor filial com Deus. Procuo estar sempre em um estado de oração, mesmo que não esteja dizendo palavras. Assim, não deixamos espaços vazios para que o mal possa ocupar.

Nossa Senhora também pede que rezemos o terço. Caminhar para Deus pelas mãos de Maria é bem mais fácil e doce.



O que a devoção mariana significa para você?

Elba: Nossa Senhora é um evangelho vivo de amor e de aprender a amar. Sua disposição em resgatar as ovelhas perdidas para a casa do Pai é sem

medidas. Maria é o exemplo a ser tomado como meta, um modelo a ser seguido. Ah, se o mundo buscasse imitá-la nas suas virtudes: o mal cairia por terra, pois Maria tem o mal debaixo de seu calcanhar.

Há quanto tempo você exerce com mais militância sua postura em defesa da vida?

Elba: Há três anos luto em defesa dos nascituros. A vida é um direito legítimo de todas as criaturas e deveria estar protegida por lei, a lei do amor. Penso que uma humanidade que se insurge contra ela mesma não pode planejar o futuro. Seria maravilhoso se o mundo compreendesse que o aborto não trata de crianças que podem vir ao mundo, mas sim de crianças que já estão no mundo e que serão assassinadas. Minha ação é aconselhar, amparar, proteger a mulher. Estou amparada por Nossa Senhora. Não espero aplausos, mas a graça de entregar essas alminhas ao Senhor, de poder semear na Terra a esperança.

(Fonte: Entrevista na íntegra Revista Ave Maria - mês de Outubro de 2013)

Por falar em aborto... O que diz a Igreja

Deus, único mestre da vida

"A vida humana é sagrada porque, desde a sua origem, postula a ação criadora de Deus e mantém-se para sempre numa relação especial com o Criador, seu único fim. Só Deus é senhor da vida, desde o seu começo até ao seu termo: ninguém, em circunstância alguma, pode reivindicar o direito de dar a morte diretamente a um ser humano inocente". (Catecismo da Igreja Católica, nº 2258)

O aborto é uma falta grave

"O aborto direto, isto é, querido como fim ou como meio, constitui sempre uma desordem moral grave, enquanto morte deliberada de um ser humano inocente". (*Evangelium vitae*, nº 62)

Deus é misericórdia

"Um pensamento especial quereria

reservá-lo, para vós, mulheres, que recorrestes ao aborto. A Igreja está a par dos numerosos condicionalismos que poderiam ter influído sobre vossa decisão, e não há dúvida que, em muitos casos, se tratou de uma decisão difícil, talvez dramática. Provavelmente a ferida no vosso espírito ainda não está sarada. Na realidade, aquilo que aconteceu, foi e permanece profundamente injusto. Mas não vos deixeis cair no desânimo, nem percais a esperança. Sabei, antes, compreender o que se verificou e interpretaí-o em toda a sua verdade. Se não o fizestes ainda, abri-vos com humildade e confiança ao arrependimento: o Pai de toda a misericórdia espera-vos para oferecer o seu perdão e a sua paz no sacramento da Reconciliação. A este mesmo Pai e à sua misericórdia, podeis com esperança confiar o vosso



menino.

Ajudadas pelo conselho e pela solidariedade de pessoas amigas e competentes, podereis contar-vos, com vosso doloroso testemunho, entre os mais eloquentes defensores do direito de todos à vida. (*Evangelium vitae*, nº 99)

NÃO PERCA!

Bazares de roupas



Dia 9/11, às 9h30, no Centro de Acolhida Betânia.

Dia 23/11, às 9h, na igreja São Sebastião.

Novena de N. Sra. das Graças



De 18 a 27 de novembro, Terço às 19h30 e Missa, às 20h durante a semana, no Domingo 27/10, missa às 9h. Local: Lar Frei Leopoldo, Rua Padre Francisco Scrizzi, 19 - Palmeiras.

Novena da Imaculada Conceição



De 25/11 a 3/12, na região 33 acontecerá nas casas e, na região 34, a novena acontecerá na capela Imaculada Conceição, às 20h.

FIQUE DE OLHO!

Mil Ave Marias

Sábado, dia 2/11, de 12 às 18h, na Igreja de São Sebastião.

Confissões para crisma de adultos

Quinta-feira, dia 21/11, às 20h, na igreja São Sebastião.

Encontro 3 dias do GimVi

De 1º a 3/11, na Comunidade Missionária. Rua das Canoas, 461. Informações: 3383-1545

Hora Santa Vicentina São Sebastião

Terça-feira, dia 19/11, das 20 às 21h, na Igreja São Sebastião.

Terço dos Homens

Terça-feira, dia 26/11, às 20h na Igreja de São Sebastião.

Encontro de pais e padrinhos da crisma

Sábado, dia 30/11, às 16h, no Centro de Acolhida. Rua Cipriano de Carvalho, 574 - Betânia.

HISTÓRIAS PARA REFLETIR

As quatro velas

Havia quatro velas queimando calmamente, num ambiente de profundo silêncio. Uma das velas olhou para a outra e disse: Eu sou a Paz. Apesar de minha luz, as pessoas não conseguem manter-me acesa por muito tempo. E sua chama foi diminuindo até apagar.

Então a segunda vela se pronunciou: Me chamo Fé! Infelizmente sou supérflua para as pessoas. Não entendo porque elas não querem saber de Deus. Quando me acendem, não é com sinceridade. Não faz sentido continuar queimando. Mal terminou de falar, uma brisa suave apagou sua chama.

Neste momento, a terceira vela resolveu participar da conversa: Eu sou o Amor, exclamou em alta voz. Mas logo se conteve, desanimada, e falou baixinho: Não tenho mais forças para queimar. Hoje ninguém quer saber de mim. Logo se apagou.

A única vela que continuava acesa se manifestou. Era a Esperança. Ei, vocês não vão me deixar queimar sozinha! Chegou perto da primeira vela, encostou a cabeça nela e a acendeu. Assim foi com a segunda e com a terceira.

E novamente estavam as quatro velas iluminadas, contagiando o ambiente com sua luz.

Enquanto houver esperança, sempre haverá luz.

SÓ RINDO

Economizando

Joaquim chegou à casa radiante.

- Sabe, Maria, economizei dois reais!

- Como?, quis saber a mulher.

- Em vez de pegar um ônibus, corri atrás dele.

- Você é mesmo bobo, Joaquim. Porque não correu atrás de um táxi. Teria economizado uns quinze reais.

O cantinho da Bíblia

Ao completar os quadrinhos, aparecerá na coluna central o pedido de Nossa Senhora aos pastorzinhos, em Fátima

1 - Um dos pecados capitais.

2 - "Porque sois vós mesmo, ó meu Deus, que revelastes ao vosso servo que lhe fosse construída uma casa; eis porque vosso servo ousa dirigir-vos esta..." (1Cr 17,25).

3 - Expedição militar de caráter religioso realizada na Idade Média contra hereges ou infiéis.

4 - "O Senhor visitou Sara, como ele tinha dito, e cumpriu em seu favor o que havia..." (Gn 21,1).

5 - "O pobre não tem vez e, ao... da vida, tudo lhe falta (Eccl 31,4a).

6 - O adorador de falso Deus manda fabricar um ... diante do qual se prosterna (cf. Is 44,15).

7 - "O homem sensato...na lei de Deus" (Eccl 33,3).

8 - O iconógrafo estuda...

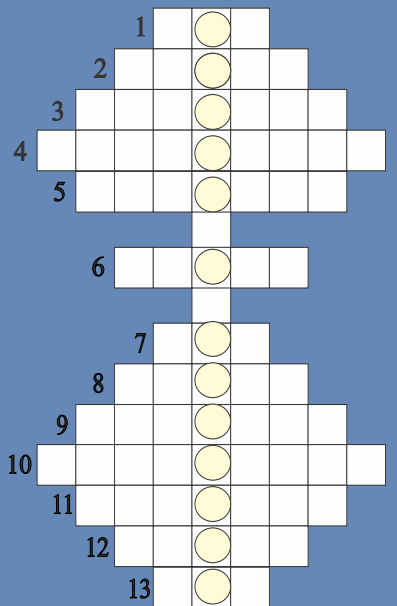
9 - O salmista disse que perdeu o sono e gemeu como... solitário no telhado (cf. Sl 101[102],8a).

10 - Salomão pede que Deus lhe conceda sabedoria: «para que , junto

11 - Jesus, Maria e José formam a família....de mim, tome parte em meus...(Sb 9,10c).

12 - Nós temos umDeus.

13 - O que Jesus enfrentou em sua paixão e morte.



Solução: 1 Ira / 2 prece / 3 Cruzada / 4 Prometido / 5 Término / 6 ídolo / 7 Cre / 8 Ícone / 9 Passaro / 10 Trabalhos / 11 Sagrada / 12 Único / 13 Dor